

CATÁLOGO DE ARTESANATO

Terra Indígena
RIO MEQUÉNS





FICHA TÉCNICA

Organização: Tatiana Tintino e Maria Barcellos, Forest Trends

Revisão: Equipe da Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends no Brasil (Equipe FT) – Maria Barcellos, Muyara Ruiz, Nicia Coutinho, Suellen Mangueira, Tatiana Tintino

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação: Lica Donaire - Ecotoré Serviços Socioambientais

Fotografia: Jony Wagner e Silas Campos

Realização: Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends (ICGT-FT)

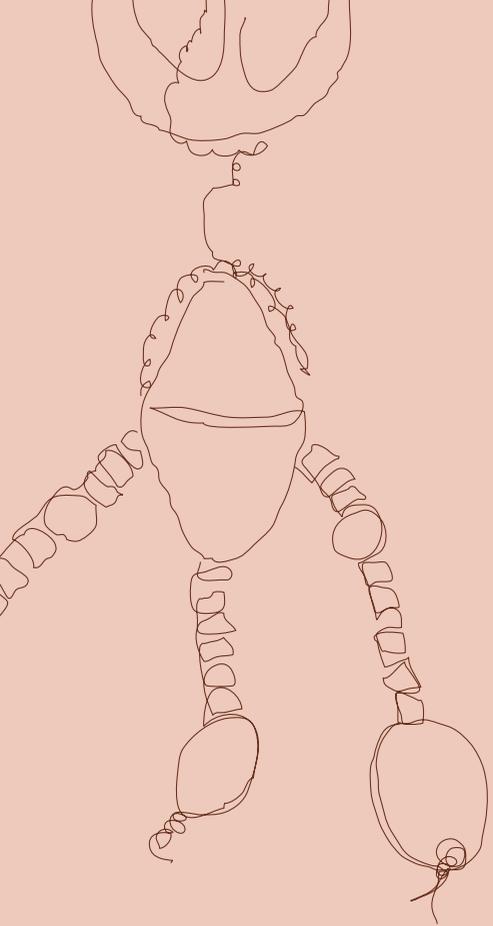
Diretor da ICGT-FT: Beto Borges

Gerente da ICGT-FT: Debora Batista

Coordenadores do Projeto Nossa Floresta Nossa Casa: Marcio Halla e Nicia Coutinho

Parceria: Povos e Organizações Indígenas do Mosaico Tupi

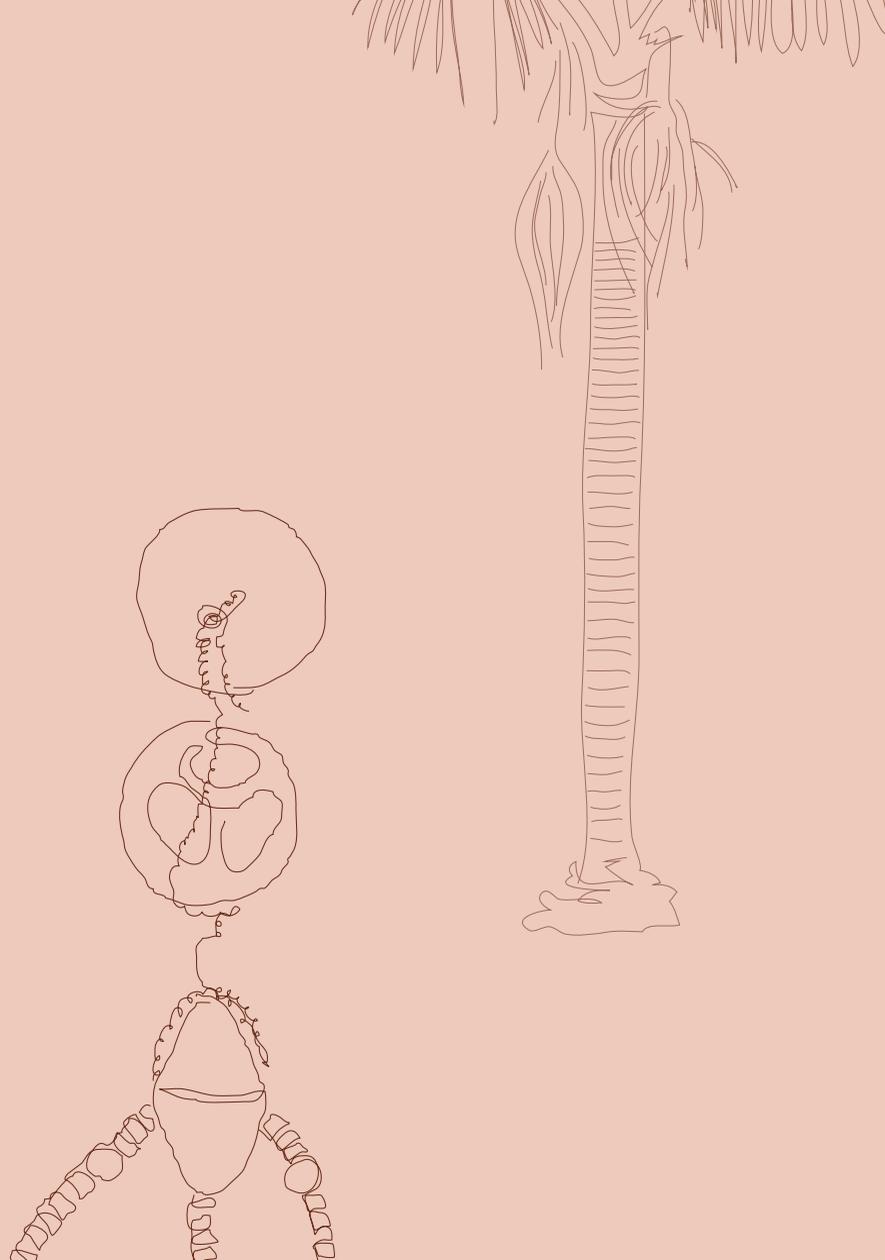
Parceiros estratégicos: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Centro Internacional para Agricultura Tropical (CIAT) e Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)



Este catálogo da Terra Indígena Rio Mequéns faz parte de uma série que inclui 8 publicações, fruto da colaboração entre a Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends e os povos indígenas de Rondônia e Mato Grosso, região recentemente conhecida como Tupi Guaporé.



O Tupi Guaporé é um vasto território entrelaçado por corredores de áreas protegidas, incluindo o Corredor Ecológico Binacional Itenez-Mamoré-Guaporé, os Corredores Etnoambiental Tupi Mondé e o Tupi Kwahiva. Nesses corredores, habitam aproximadamente 28 povos indígenas e comunidades tradicionais, totalizando cerca de 10 mil pessoas, das quais 8.076 são indígenas, e as demais são compostas por castanheiros, seringueiros e extrativistas.



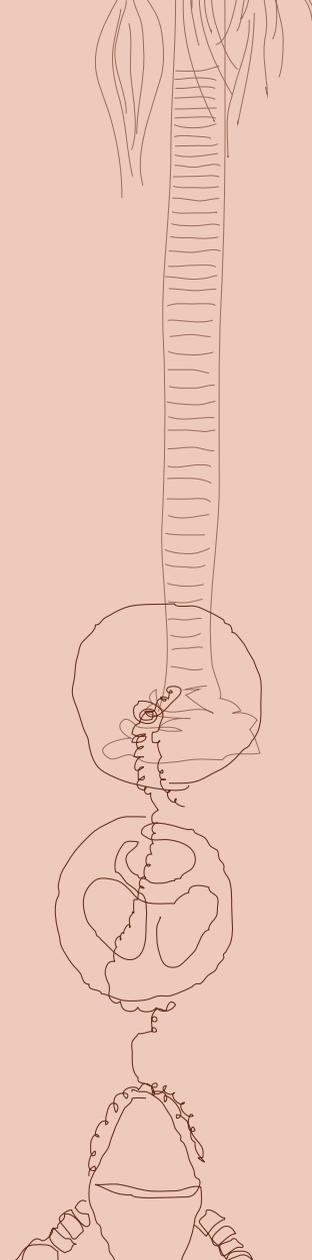


A riqueza desse território transcende suas fronteiras geográficas, abrigando patrimônios culturais, sociais e ambientais que reverberam globalmente. A diversidade cultural se expressa nas 20 línguas indígenas, divididas majoritariamente entre o Tronco Tupi com diversas famílias, línguas Macrô Jê e algumas línguas isoladas.



A atuação proeminente da Forest Trends concentra-se no recorte denominado de Mosaico Tupi, compreendendo Terras Indígenas como Igarapé Lourdes, Kwazá do Rio São Pedro, Rio Branco, Rio Mequéns, Roosevelt, Sete de Setembro, Tubarão Latundê e Zoró. Juntas, essas terras totalizam aproximadamente 1,5 milhões de hectares e abrigam 5.881 indígenas, representando 21 diferentes povos.

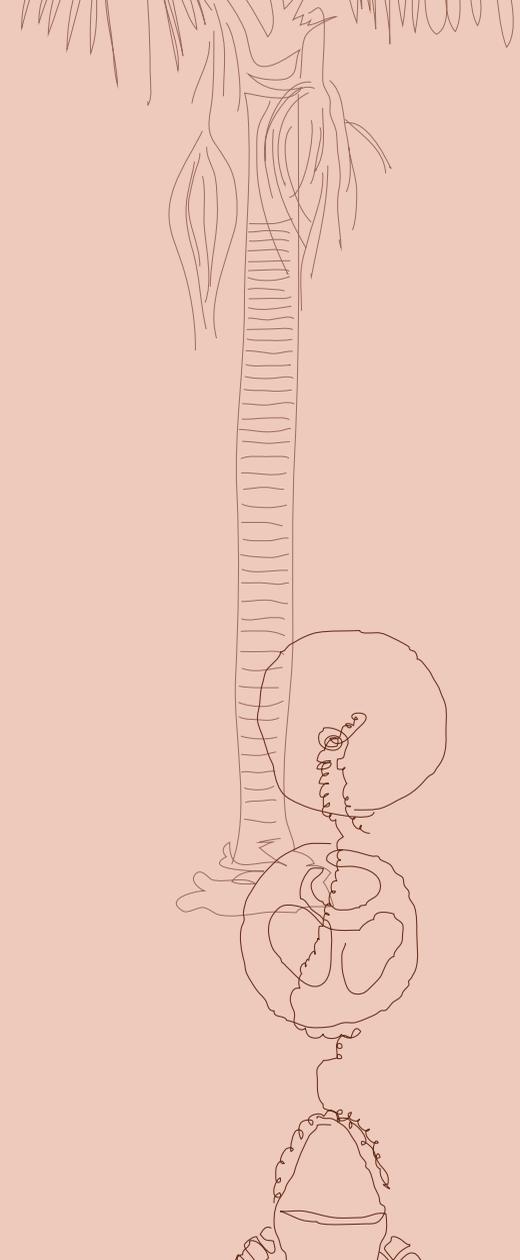
A missão na região baseia-se no fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, visando aumentar a resiliência, o bem-estar e as oportunidades de geração de renda por meio de iniciativas econômicas indígenas. Isso é alcançado através do enfoque na governança territorial, fortalecimento de organizações comunitárias, valorização cultural, segurança alimentar, garantia de direitos, meios de vida e conservação da floresta em pé. Foram diversos os desafios que buscamos superar durante esses anos de trabalho, entre eles estão a dificuldade de coleta das matérias primas essenciais para a preservação das tradições culturais de alguns povos, e a entrada em mercados externos qualificados – aquele que geralmente está disposto a valorizar mais, inclusive financeiramente, o artesanato de povos e comunidades tradicionais.





A organização dos grupos de mulheres também foi um gargalo a ser enfrentado, desde a governança até a utilização de ferramentas e processos de gestão avançados. Além disso, em geral, os grupos contavam com poucas estratégias de comunicação para agregar valor aos seus produtos, implicando na dificuldade em difundir sobre o impacto socioambiental que a atividade proporciona, assim como também de compartilhar histórias, valorizando o território e as artesãs por trás dos produtos. Mesmo diante desses desafios, estamos constantemente superando obstáculos. Neste contexto, este catálogo emerge como uma janela para o extraordinário trabalho das mulheres artesãs. Mais do que apenas exibir as peças artesanais produzidas, ele reflete os resultados do processo conduzido com esse público ao longo dos anos de atuação da Forest Trends na região.

Assim, para chegar no levantamento e catalogação das peças de acordo com a cultura e criatividade das novas gerações, esse trabalho envolveu previamente um robusto acompanhamento técnico, com formações e fortalecimento de capacidades e conhecimentos sobre aspectos de gestão e comercialização, além do fortalecimento institucional das organizações de mulheres e apoio na governança da cadeia de valor nos territórios. Como resultado desse esforço, podemos observar mulheres indígenas cada vez mais ocupando espaços em tomada de decisões dentro de seus territórios, bem como, a progressiva conquista da autonomia financeira com a finalidade de melhorar as condições de vida de suas famílias.



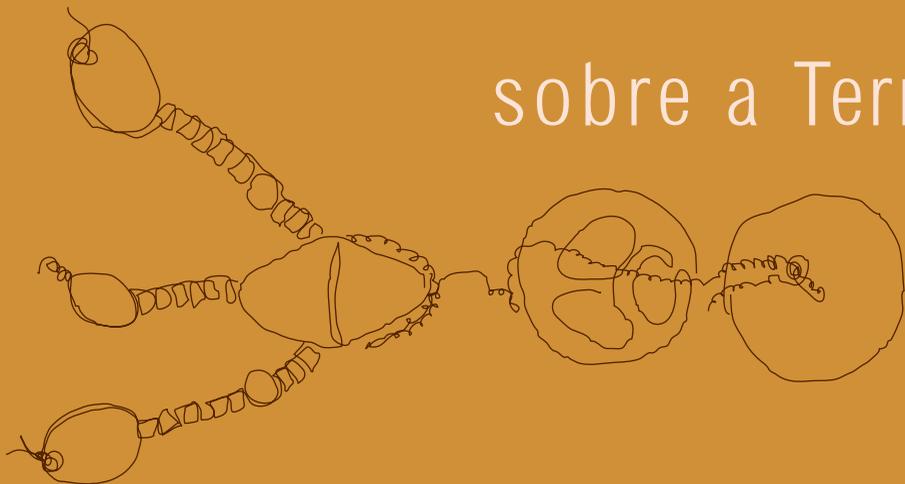


Ao explorar este catálogo do artesanato da Terra Indígena Rio Mequéns, convidamos você a apreciar a habilidade e criatividade por trás de cada arte e artesanato indígena. Desejamos uma leitura inspiradora e que essa experiência desperte seu encantamento pela riqueza cultural e ambiental desses territórios.



sobre a Terra Indígena

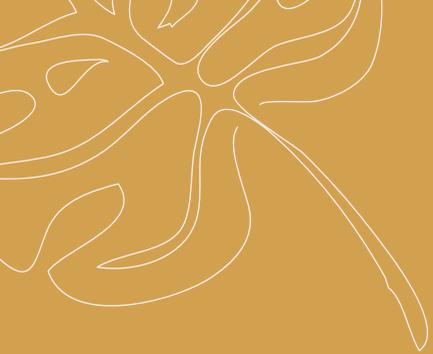
RIO MEQUÉNS





Autodenominados Sakirabiar e Guaratira mas conhecidos genericamente por Mequéns, o povo que vive na Terra Indígena Rio Mequéns no município de Alto Alegre dos Parecis em Rondônia é falante de uma das línguas Tupi e sua história é lembrada mais em anotações de pesquisadores que passaram pela região na primeira metade do século passado, que pelas pessoas ainda vivas nas aldeias.





Como outros povos da região têm seu território pressionado no entorno por grandes fazendas de pecuária e por invasores madeireiros. Estiveram nos seringais e como outros povos foram escravizados, muitas vezes em troca de comida. Sofreram grande perda populacional por uma epidemia de sarampo e atualmente a sua população conta menos de 100 pessoas.





Como era de se esperar, a cultura tradicional impactada por tantas pressões, vem sofrendo grandes perdas, mas as mulheres insistem em manter viva a sua produção de artefatos de sua cultura material. Utilizam os recursos da floresta para confecção de adornos e utilitários que lhes fornecem uma fonte de renda ao mesmo tempo em que revitaliza e fortalece sua cultura.





Dentre os adornos como brincos, pulseiras e colares confeccionados com coquinhos diversos, sementes e fibras vegetais, procuram manter formatos tradicionais ousando criar novas e especiais formas que encantam pela originalidade e beleza.





A partir da técnica de confecção dos “maricos” tradicionais, criam novas formas que se adequam à necessidades diversas indicadas pela modernidade.

Marico - cestos/bolsas confeccionados com a fibra fina do tucum, uma palmeira.

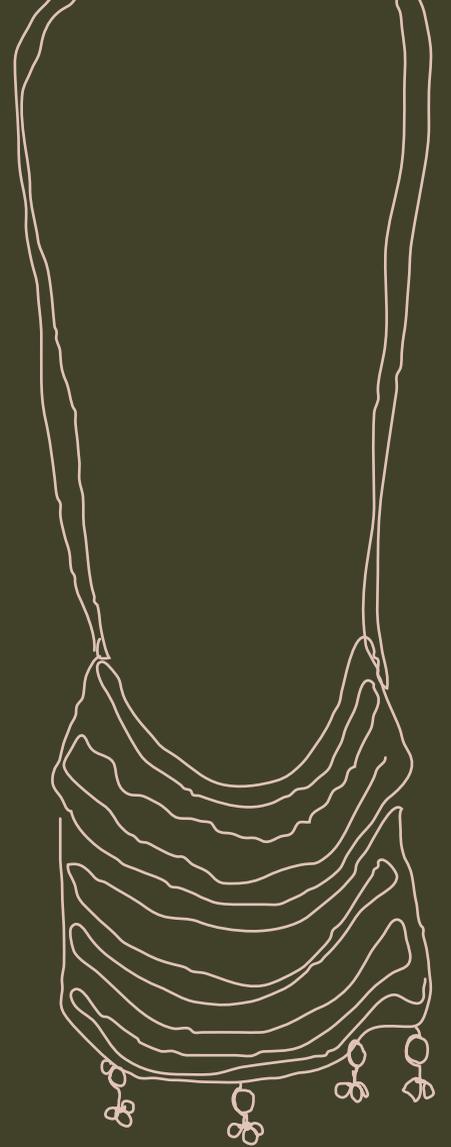


PRODUTOS

da Terra Indígena Rio Mequéns



tecelagem e
fibras naturais





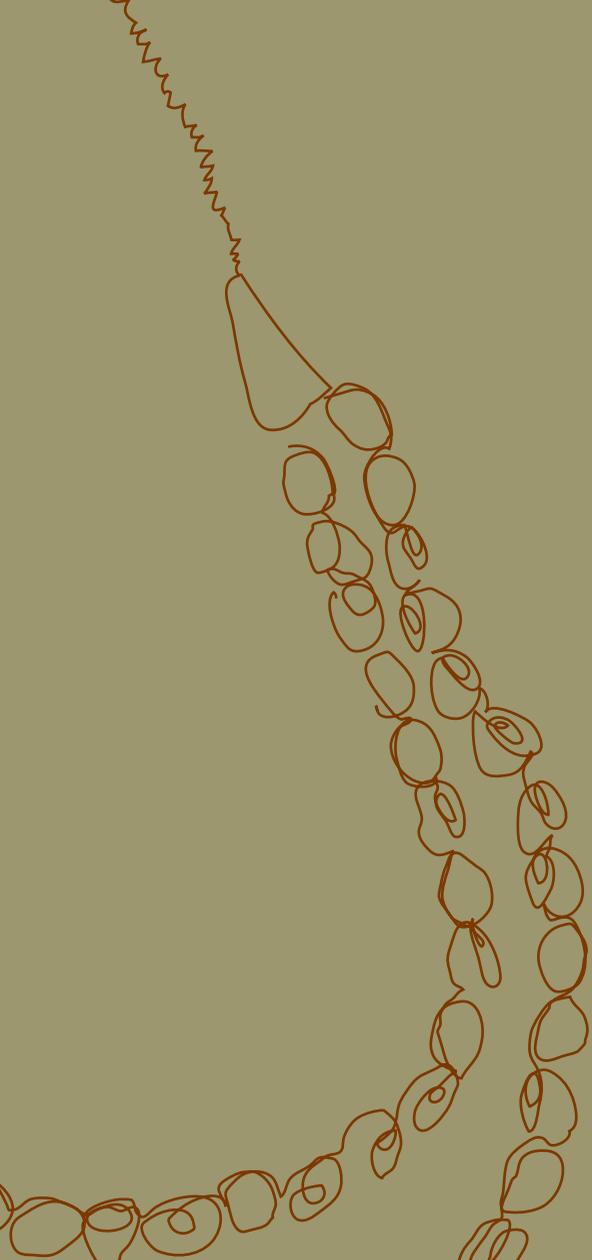
RM 001





RM 002

colares



RM 003





RM 004



RM 005



RM 006



RM 007





RM 008



RM 009



RM 010



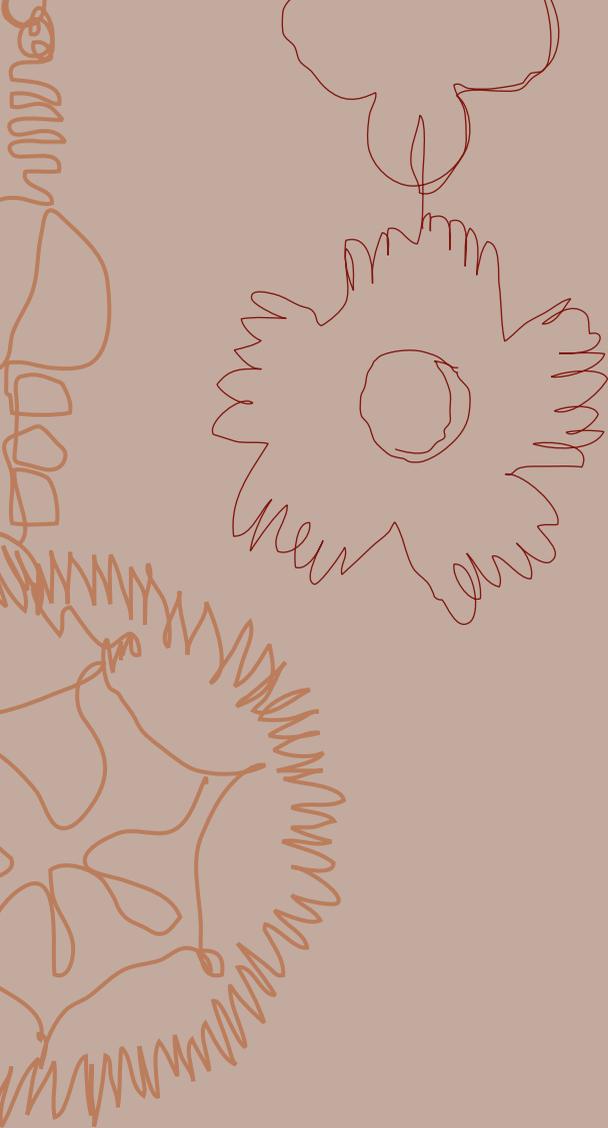


RM 011



RM 012





brincos



RM 013



RM 014



RM 015



RM 016



RM 017



RM 018



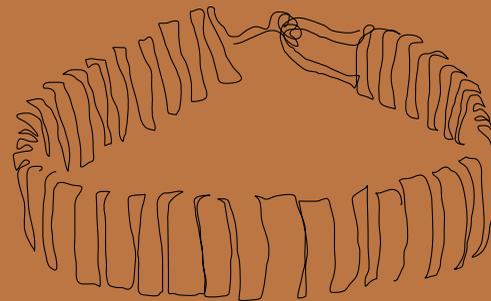
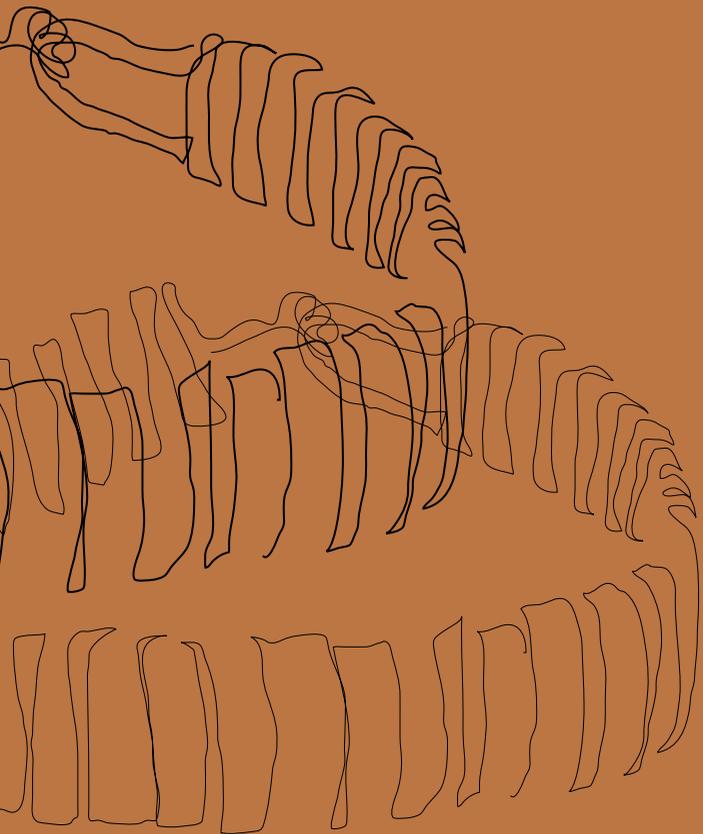
RM 019





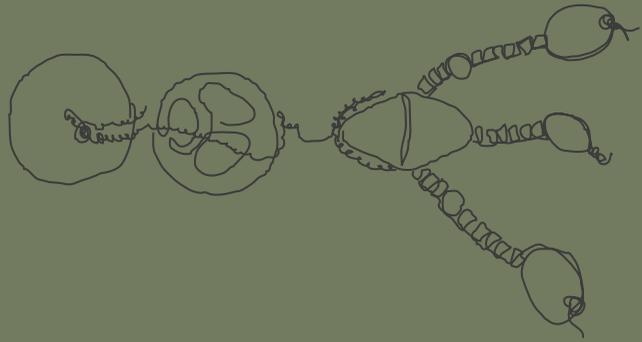
RM 020

pulseiras

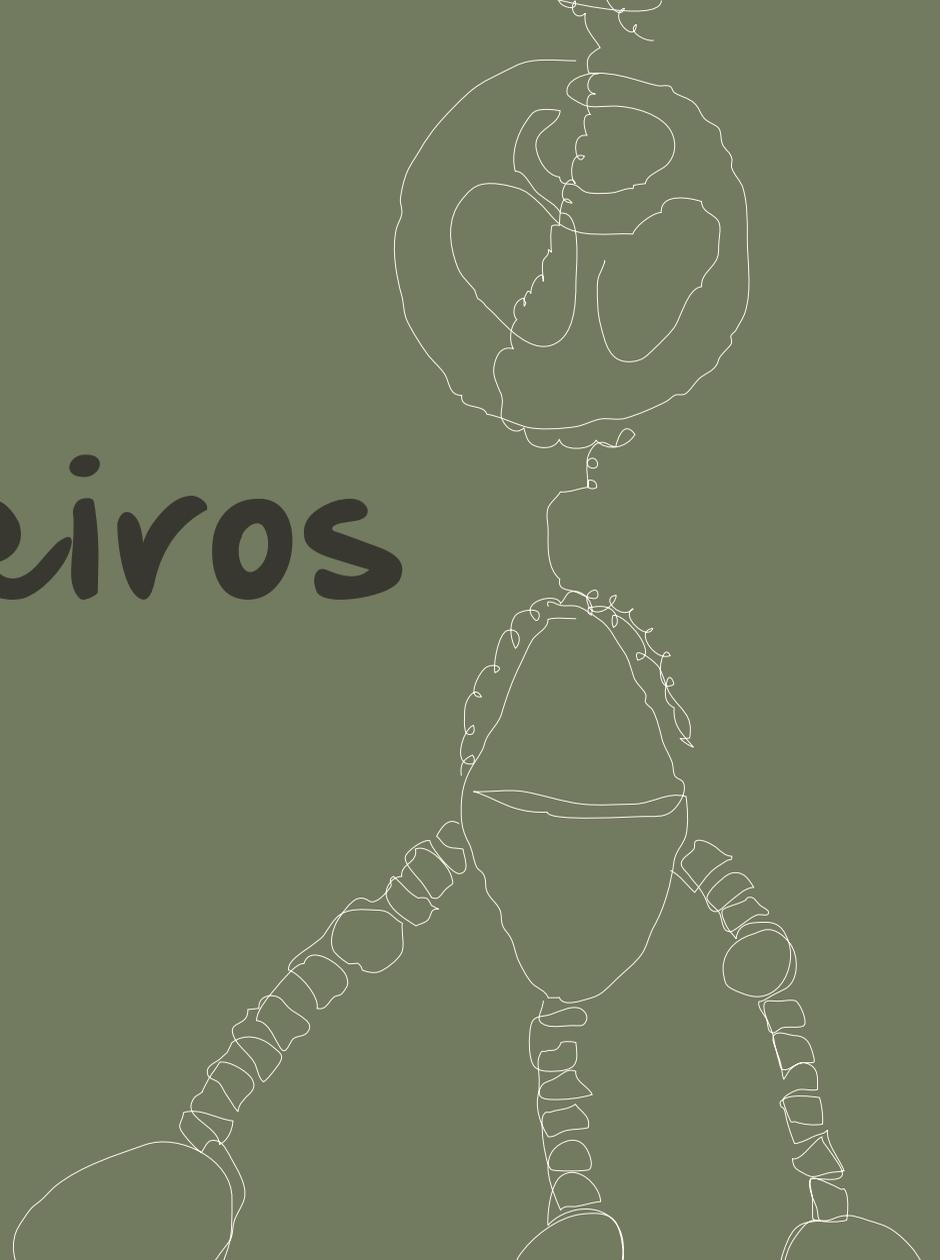




RM 021



chaveiros





RM 022

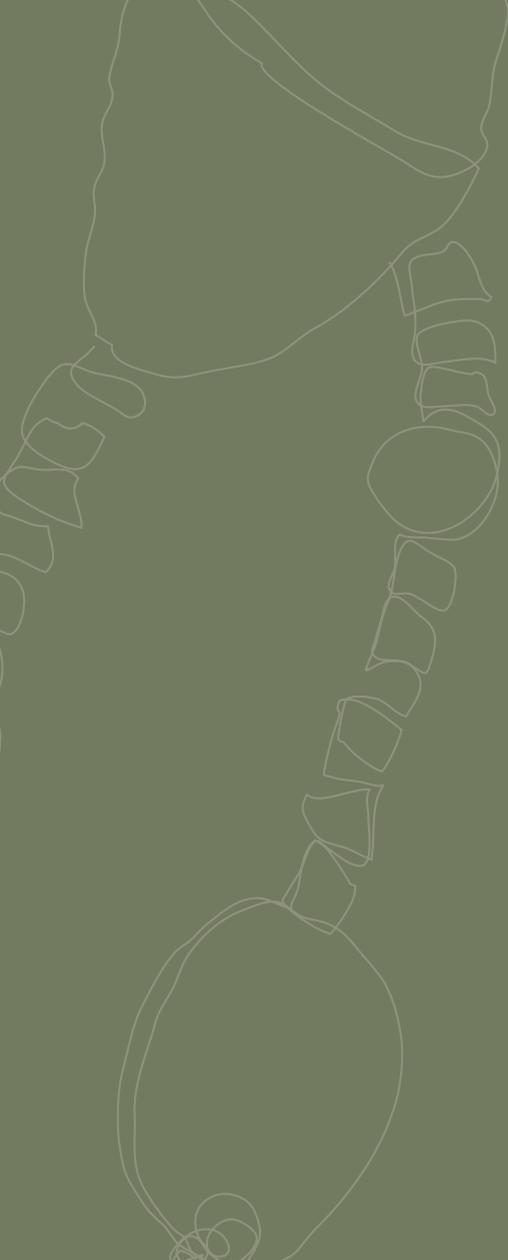


RM 023



RM 024





RM 025



RM 026



Quer saber mais ou fazer sua encomenda?

Entre em contato:

programanfnc@forest-trends.org



Idealização e Implementação



Apoio



Parceiros Estratégicos



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Parceria Institucional



Parceiros Locais

Desenvolvido em parceria com o povo Sakyrabiar e Guaratira da Terra Indígena Rio Mequéns